



## Trabalhos Científicos

**Título:** Uso De Tela: Impactos Psicossociais No Desenvolvimento Infantil

**Autores:** LUIZA VALADARES E PEREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE - UNIVÉRTIX ), ISADORA NASCIMENTO DOS SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE - UNIVÉRTIX ), MARCONI SILVA BELAN (CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE - UNIVÉRTIX ), THIENE MOREIRA TALMA (CASA DE CARIDADE DE CARANGOLA )

**Resumo:** A primeira infância é um período importante para o desenvolvimento cerebral. Nesse sentido, embora a exposição à tela seja parte integrante da vida diária das crianças, o tempo excessivo de acesso à tecnologia pode interferir na maturação da rede cerebral infantil. "Objetiva-se identificar os principais impactos psicossociais do uso de tela pelas crianças em seu desenvolvimento. "Trata-se de um estudo de revisão integrativa, que utilizou as bases de dados Pubmed e Google Acadêmico. Elaborou-se a pergunta norteadora: "Quais são os impactos psicossociais do tempo de tela no desenvolvimento infantil?" Adotou como estratégia de pesquisa: PVO (População: pediátrica; Problema: tempo de tela; Variável: desenvolvimento infantil; Outcome: impactos psicossociais). Fez-se o uso de estratégia de busca baseada nos descritores do DECS/MESH: "screen time", "technology", "child development", "Psychosocial Impact". Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis eletronicamente, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 05 anos, e que apresentassem a temática proposta, obtendo um total de 14 trabalhos científicos. "Observou-se que o tempo exacerbado de tela nos primeiros anos de vida está associado a um desenvolvimento cognitivo e socioemocional deficiente, sobretudo em pontuações mais baixas nos quesitos Quociente de Inteligência em Escala Completa, no Índice de Habilidade Geral, no Índice de Proficiência Cognitiva. Concomitantemente, percebeu-se que o tempo de tela das crianças foi correlacionado a um maior risco de atraso no desenvolvimento aos 2 anos de idade nos domínios de comunicação, motricidade fina, resolução de problemas e habilidades pessoais e sociais, ao passo que em crianças de 4 anos de idade, foram identificadas associações nos domínios de comunicação e resolução de problemas. Ademais, evidenciou-se que o aumento no tempo de tela está concatenado a diminuições nas medidas de conversa entre pais e filhos, em especial aos 36 meses. Paralelamente, constatou-se que crianças com mais de uma hora de tempo de tela diário eram mais propensas a serem vulneráveis em todos os cinco domínios de saúde do desenvolvimento: saúde física e bem-estar, competência social, maturidade emocional, desenvolvimento cognitivo e de linguagem e habilidades de comunicação. "Conclui-se, portanto, que o uso demasiado de telas pelas crianças pode acarretar prejuízos ao seu desenvolvimento psicossocial. Para tanto, ressalta-se a importância da adesão às recomendações da Academia Americana de Pediatria (AAP) e da Sociedade Brasileira de Pediatria a respeito do tempo total de tela diário para cada faixa etária. Além disso, deve-se reforçar o monitoramento e supervisão dos pais e cuidadores, sobretudo quanto ao tempo de exposição à tela e ao conteúdo exibido pelas crianças. Em outra perspectiva, incentiva-se o tempo de leitura entre pais e filhos como mediadores dos efeitos adversos da exposição a telas pelas crianças.